



mutualidades  
portuguesas

*mais de 2,5 milhões de beneficiários*



**RELATÓRIO**

**E CONTAS DE 2015**

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

Nos termos e para os efeitos do disposto nas alíneas e) e f) do artigo 19.º e da alínea b) do artigo 21.º dos Estatutos desta União, convocam-se as Associadas da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) a reunirem em **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar no próximo dia **20 de fevereiro de 2016**, às **09h00**, na **Sede da Associação de Socorros Mútuos Freamundense – Associação Mutualista**, sita no **Largo António José de Brito**, na **freguesia de Freamunde**, **concelho de Paços de Ferreira**, **distrito do Porto**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de 2015 e do respetivo Parecer do Conselho Fiscal;
2. Apreciação, discussão e votação da Proposta do Conselho de Administração para a fixação de data para comemoração do Dia do Mutualismo;
3. Outros assuntos de interesse para a União e suas Associadas.

Nos termos do art.º 23.º, n.º 2, a Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito de voto ou meia hora depois com qualquer número de presenças.

Os documentos aludidos na presente convocatória são enviados em conjunto com esta e estão disponíveis para consulta na Sede da **União das Mutualidades Portuguesas** e no sítio da Internet desta União, em [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt), desde a data desta convocatória.

Lisboa, 05 de fevereiro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Luís Filipe Coelho Oliveira Costa

**Nota: Chama-se à especial atenção das Associadas para a Informação constante no verso da presente Convocatória.**



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
[uniao@mutualismo.com](mailto:uniao@mutualismo.com) | [www.mutualismo.pt](http://www.mutualismo.pt)

## Informação

A Mesa da Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas chama à especial atenção dos Excelentíssimos Associados para as seguintes disposições Estatutárias e Regulamentares, relacionadas com a composição e funcionamento da Assembleia Geral:

1º - Nos termos do número 4, do artigo 7º dos Estatutos da UMP, “As quotas consideram-se vencidas no primeiro dia dos meses a que digam respeito e são satisfeitas antecipadamente, por trimestre, semestre ou ano”. Por outro lado, nos termos do número 4 do artigo 10º dos Estatutos da UMP, “Os associados efetivos e participantes só poderão exercer os seus direitos se tiverem em dia as quotas”.

2º - Nos termos do artigo 2º do Regulamento de Funcionamento de Assembleia Geral da UMP:

*“Artigo 2º  
(Composição e representação)*

- 1. A Assembleia Geral é constituída por todos os Associados que estejam no pleno exercício dos seus direitos associativos.*
- 2. Com vista a instruir um dossier de apoio às Assembleias Gerais, os Associados devem enviar cópia simples dos Autos de Posse e dos Estatutos para a sede da UMP.*
- 3. As Associações Mutualistas participam, em princípio, na Assembleia Geral da UMP através de pessoa singular que seja membro da respetiva Direção/Conselho de Administração devendo ser portador de carta-mandato para esse efeito, salvo se a UMP possuir cópia dos documentos mencionados no número anterior, caso em que bastará a esse representante identificar-se, através de documento idóneo, para nela poder participar e votar.*
- 4. As Associações Mutualistas podem participar na Assembleia Geral através de qualquer outra pessoa singular desde que a mesma apresente, no dia da Assembleia Geral, carta-mandato dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.*
- 5. Os Associados podem fazer-se representar por outros Associados, devendo o Associado Mandatário ser portador de carta-mandato do Associado mandante, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral e entregue no dia da Assembleia Geral.*
- 6. As cartas mandato referidas nos números anteriores devem identificar claramente o Associado mandante e a pessoa singular sua representante ou o Associado Mandatário, devendo ser assinada por quem tem poderes para o ato e as assinaturas reconhecidas nos termos da Lei, salvo se a UMP dispuser de cópia dos documentos referidos no número 2 deste artigo, caso em que o reconhecimento das assinaturas não será necessário.*
- 7. É permitida a inscrição de qualquer Associado para participar e votar na Assembleia Geral até ao encerramento da sessão, seja em primeira sessão ou em qualquer um dos seus prolongamentos.*
- 8. No caso em que Assembleia funcione em mais de uma sessão, a inscrição/acreditação dos Associados far-se-á apenas uma vez e em qualquer uma das sessões podendo, todavia, os Associados alterar os seus representantes”.*



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniaio@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	1
II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015 .....	2
1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP .....	2
2. SAÚDE .....	7
3. SEGURANÇA SOCIAL.....	8
4. ECONOMIA E FINANÇAS .....	10
5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM .....	11
6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO.....	14
III. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO.....	17
IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	18
V. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	39



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Estimadas Associadas,

Dando cumprimento ao disposto nos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), o Conselho de Administração submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas relativo ao exercício de 2015, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do artigo 33.º dos mesmos Estatutos, é acompanhado pelo respetivo Parecer do Conselho Fiscal.

## I. INTRODUÇÃO

O ano de 2015 foi marcado por inúmeras circunstâncias que direta e indiretamente afetaram a União das Mutualidades Portuguesas (UMP) e o movimento mutualista português.

Contudo, mesmo perante as inúmeras adversidades, o Conselho de Administração (CA) da UMP procurou cumprir o programa de ação para 2015, tendo concretizado um amplo conjunto de iniciativas, ações e atividades - que seguidamente se descreverão - com o objetivo fundamental de apoiar as Associações Mutualistas, dando resposta às suas necessidades, preocupações e aspirações, e de fomentar, cada vez mais, a modernização e inovação das Mutualidades, pela aposta quer na utilização das sinergias disponíveis quer no próprio potencial do modelo mutualista enquanto motor de alavancagem para o desenvolvimento do nosso movimento.

Constituiu, igualmente, uma preocupação do CA da União das Mutualidades Portuguesas a promoção e a divulgação da ação do movimento mutualista junto da sociedade e, bem assim, junto dos Organismos e Entidades Públicas e Privadas.

Assim, durante o ano de 2015, o Conselho de Administração da UMP assegurou sempre a total consonância da sua ação com as aspirações e as necessidades das Associações Mutualistas, reafirmando e concretizando os princípios e orientações estratégicas sufragadas no ato eleitoral.

A UMP tem vindo a demonstrar, na prática, ser capaz de adaptar-se a novas circunstâncias e a responder às necessidades do movimento mutualista, sendo fundamental, para o nosso movimento, grande espírito de iniciativa, de empreendedorismo, de coesão e de união.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## II. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2015

Dando cumprimento ao seu Programa de Ação para 2015, o Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) promoveu e concretizou um conjunto de ações e atividades em prol da UMP, das suas Associadas e do Movimento Mutualista.

Em conformidade com o que tem sido referido, as ações concretizadas consubstanciam-se em seis grandes domínios de atuação: Organização e Funcionamento da UMP; Saúde; Segurança Social; Economia e Finanças; Comunicação e Imagem; Representação Institucional.

Neste âmbito, o Conselho de Administração da UMP apresenta às Excelentíssimas Associadas as atividades prosseguidas em cada um destes domínios, destacando as mais significativas.

### 1. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UMP

#### **GRUPOS DE TRABALHO**

No que concerne aos grupos de trabalho criados no seio da UMP, durante o ano de 2015, foram dadas respostas de forma objetiva e eficiente às solicitações dos distintos organismos e entidades públicas e às necessidades das Associações Mutualistas. Neste sentido, deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de trabalho do IRCT, com o objetivo de dar resposta às dificuldades e constrangimentos das Mutualidades, no que diz respeito aos contratos coletivos de trabalho; foi dado apoio à constituição de novas Associações Mutualistas, nomeadamente, no que respeita à preparação dos respetivos Estatutos e Regulamentos de Benefícios e no que concerne ao acompanhamento, junto da Tutela, do seu processo de registo.

Neste âmbito, em 2015, acompanhou-se o processo de constituição de duas Associações Mutualistas.

#### **APOIO TÉCNICO ÀS MUTUALIDADES**

A UMP manteve o apoio técnico (jurídico, contabilístico/fiscal, organizativo, entre outros) às Associadas, destacando-se, designadamente:

#### **ELABORAÇÃO DE MAIS DE 100 PARECERES/INFORMAÇÕES, EM RESPOSTA A QUESTÕES E DÚVIDAS COLOCADAS PELAS MUTUALIDADES.**

#### **EXECUÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FINALIZAÇÃO DOS PROJETOS:**

- a) **PIVS – Programa para a Inclusão e Vida Saudável:** terminou a 30 de setembro de 2015 e contou com a participação da UMP e de várias Associações Mutualistas, tendo sido realizadas 1



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

264 ações, que envolveram um total de 546 161 destinatários. Acresce, ainda, o desenvolvimento de 3 atividades-piloto, de âmbito nacional, que foram desenvolvidas em contínuo, ao longo deste projeto.

- b) **Projeto-piloto “Prevenir para Ganhar”**: contou com a participação de 9 entidades parceiras, das quais 8 Mutualidades. Foram realizados mais de 14 000 rastreios (cérebro-cardiovasculares, respiratórios, auditivos, visuais, VIH/SIDA e outras IST), nas regiões Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, e foram promovidas mais de 300 horas em ações de sensibilização/informação nas temáticas das tipologias de rastreio, que abrangeram mais de 2 000 beneficiários.

## **APOIO À ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS E REGULAMENTOS DE BENEFÍCIOS DAS ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS BEM COMO REALIZAÇÃO DOS RESPECTIVOS ESTUDOS DE VIABILIDADE ECONÓMICA/ATUARIAL.**

### **PLATAFORMA MUTUALISTA**

Durante o ano de 2015, registaram-se mais de 10 000 visitas à Plataforma Mutualista da UMP.

Do universo das Associadas que prestam serviços de saúde aos seus associados (60% da totalidade das Associações filiadas), cerca de 40% utilizam a plataforma de saúde UMP de Prescrição Eletrónica e Gestão Clínica, sem que tenham de pagar por esses serviços.

A aplicação de Gestão Clínica, disponibilizada durante o ano de 2015, conta já com a adesão de cerca de 30% das Associações utilizadoras da plataforma de saúde.

Em relação à prescrição de medicamentos e de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, verifica-se um aumento significativo de utilização deste serviço por parte das Associadas que utilizam a plataforma de saúde UMP.

Com efeito, em 2014, as Mutualidades aderentes emitiram cerca de 18 000 prescrições, sendo que, em 2015, foram já emitidas cerca de 50 000 prescrições.

Reitera-se que as Associações Mutualistas com ação na saúde aderentes têm beneficiado do serviço de gestão clínica e de prescrição de medicamentos e de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, disponibilizado pela UMP, sem quaisquer custos.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **PROTOS DE COOPERAÇÃO**

A UMP conduziu e participou nas negociações dos Protocolos com a **MEO, Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A., Sirtex - Comércio e Indústria Têxtil, Lda., Areal Editores, S.A. e Intellicare - Intelligent Sensing in Healthcare, Lda.**, com o objetivo de permitir às Mutualidades benefícios adicionais na aquisição de bens e serviços a estas empresas.

## **EVENTOS**

Durante o ano de 2015, a UMP participou ativamente em vários congressos, conferências, seminários, palestras e aniversários institucionais, destacando-se, resumidamente, os seguintes eventos:

### ✓ **XI CONGRESSO NACIONAL DO MUTUALISMO (XI CNM)**

Nos dias 09, 10 e 11 de julho de 2015, realizou-se, no Europarque – Centro de Congressos, em Santa Maria da Feira, o **XI Congresso Nacional do Mutualismo**, subordinado ao tema “A Afirmação do Mutualismo – Modernização e Expansão”.

O evento, promovido pela UMP, contou com a participação de personalidades ilustres ligadas à Economia Social, que intervieram durante os três dias, tendo-se registado a presença de 236 individualidades de diversos continentes.

Destacam-se as presenças do **Primeiro-Ministro de Portugal**, Pedro Passos Coelho, que presidiu ao encerramento do Congresso, no dia 11, e do **Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social**, Pedro Mota Soares, no primeiro dia do evento (na sessão de encerramento dos trabalhos desse mesmo dia). A destacar que o último dia do evento foi marcado pela realização da Conferência intitulada “Mutualismo Sem Fronteiras”, tendo tido como conferencistas convidados a Ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Cabo Verde, Dra. Janira Hoppfer, a Presidente da *Alianza del Mutualismo de America* (AMA), Dra. Elisa Torrenegra, a Diretora da *Business Council of Co-Operatives and Mutuals*, Dra. Alexandra Hordern, e o Presidente da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Dr. Luís Alberto Silva, que representaram, respetivamente, África, América Latina, Oceânia e Europa.

O XI Congresso Nacional do Mutualismo foi acompanhado e noticiado por diversos Órgãos de Comunicação Social, entre os quais a RTP, a SIC e a TVI.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

#### ✓ ENTREGA DOS PRÉMIOS MUTUALISMO E SOLIDARIEDADE E INOVAR PARA MELHORAR

A par do XI Congresso Nacional do Mutualismo foram entregues o **Prémio Mutualismo e Solidariedade 2014** e o **Prémio Inovar para Melhorar 2015**. O primeiro foi atribuído a **Sérgio Meira**, Presidente do Conselho de Administração de *A Previdência Familiar do Porto Associação de Socorros Mútuos*; o segundo, à **Associação de Socorros Mútuos “Protectora dos Artistas” de Faro**, com o projeto intitulado “Divulgação da Associação de Socorros Mútuos Protectora dos Artistas de Faro”.

#### ✓ COMEMORAÇÕES DO DIA DO MUTUALISMO

No dia 25 de outubro, a UMP assinalou, durante o aniversário da Associação de Socorros Mútuos de Serzedo, o Dia do Mutualismo, tendo sido referenciado, durante a cerimónia, que o mesmo deverá ser sempre comemorado, dada a importância do Mutualismo em Portugal e no mundo e, em especial, dos valores basilares da sua história, entre os quais, a Liberdade, a Democracia, a Independência, a Solidariedade e a Responsabilização.

#### ✓ I ENCONTRO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Nos dias 6 e 7 de março, a UMP promoveu, conjuntamente com a União das Misericórdias Portuguesas e a CNIS, a organização e realização do **I Encontro Nacional das Instituições de Solidariedade**, sob o lema “*Na defesa do Estado Social – Um Por Todos, Todos Por Um*”. Este encontro decorreu no Centro de Congressos da Alfândega do Porto, com o objetivo de sensibilizar o Governo, Deputados e cidadãos em geral para a importância de ser assegurado um modelo de articulação em rede e de proximidade potenciador da ação das Entidades da Economia Social Solidária no contexto de um Estado Social mais coeso e solidário. Neste evento, foi outorgado, entre as Entidades Organizadoras, o “Pacto de Confiança – Declaração do Porto”.

#### ✓ ASSEMBLEIAS GERAIS DA AIM

Entre os dias 22 e 24 de junho, a UMP participou na 34.<sup>a</sup> Assembleia Geral da *Association Internationale de la Mutualité* (AIM), que decorreu em Liège, na Bélgica.

Igualmente, entre os dias 18 e 20 de novembro, a UMP tomou parte nos trabalhos da Assembleia Geral da *Association Internationale de la Mutualité* (AIM) que se realizou em Lisboa.

No decurso de ambas, para além de participar nas reuniões do *Presidium*, a UMP integrou os debates em torno de assuntos de importância para as Mutualidades de todo o mundo, com especial enfoque para na área da saúde.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

#### ✓ **PORTUGAL SOCIAL ON THE ROAD**

Entre os dias 20 e 25 de julho, a UMP dinamizou, em colaboração com a CASES e a Fórum Estudante, a III edição do *Portugal Social On the Road*, que mobilizou 50 jovens, sendo que esta iniciativa começou nas instalações do Legado do Caixeiro Alentejano-Associação Mutualista. Este evento tem como objectivo que os participantes conheçam de perto o funcionamento diário de uma Instituição Social, evidenciando-se, na prática, o papel e a ação fundamental destas instituições sociais na vida das pessoas, em particular, das que se encontram numa situação de vulnerabilidade.

#### ✓ **APRESENTAÇÃO DA NORMA 4543:2015 – “SISTEMAS DE GESTÃO DE RESPOSTAS SOCIAIS”**

Nos dias 30 de novembro e 2 de dezembro, em Lisboa e no Porto, respetivamente, a UMP participou nos Encontros organizados pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ) e subordinados ao tema “Sistemas de Gestão de Respostas Sociais”, que tiveram como objetivo a divulgação da **Norma Portuguesa 4543:2015 – “Sistemas de Gestão de Respostas Sociais”**, elaborada no âmbito da Comissão Técnica-186 – Respostas Sociais, da qual a UMP faz é membro.

Neste âmbito, a União das Mutualidades Portuguesas participou na mesa-redonda intitulada **“Benefícios da Implementação da NP 4543”**.

#### ✓ **PROGRAMA “ES JOVEM”**

A UMP, em parceria com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), esteve presente no Festival NOS Alive, entre os dias 9 e 11 de julho, no Passeio Marítimo de Algés, com vista a divulgar o programa “ES Jovem”, que visa sensibilizar os jovens para a importância da Economia Social.

#### ✓ **INICIATIVA “PLATAFORMA MAIS FUTURO, MAIS PORTUGAL”**

No âmbito das iniciativas da Plataforma Mais Futuro, Mais Portugal, no dia 4 de junho, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia de Vila Pouca de Aguiar, a UMP participou na análise e reflexão de questões de interesse para a Economia Social, em conjunto com as restantes entidades representativas do setor, nomeadamente, a União das Misericórdias Portuguesas e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.

#### ✓ **COLÓQUIO PORTUGAL 2020: DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

A União das Mutualidades Portuguesas marcou presença no Colóquio “Portugal 2020 – desafios e oportunidades”, que decorreu na Assembleia da República, no dia 9 de fevereiro, com o objetivo de esclarecer todos os presentes sobre o novo quadro comunitário.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## ✓ IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “PORTUGAL E OS JOVENS – NOVOS RUMOS, OUTRA ESPERANÇA”

A UMP esteve presente, nos dias 15 e 16 de maio, no Auditório da Fundação Champalimaud, em Lisboa, na IV Conferência Internacional, integrada na iniciativa Roteiros do Futuro, da responsabilidade da Presidência da República, sob o lema «*Portugal e os Jovens – Novos Rumos, Outra Esperança*». Durante a conferência, debateram-se temáticas relacionadas com o emprego jovem, as expectativas dos jovens face às suas qualificações, a juventude e o exercício da cidadania e a mobilidade e a cultura juvenis.

## 2. SAÚDE

### FARMÁCIAS SOCIAIS

Durante o ano de 2015, a UMP prestou apoio jurídico a **12 Associações Mutualistas**, tendo como objetivo a atribuição, por parte do INFARMED, IP., de Alvarás de Farmácia a Mutualidades, para que estas possam, no cumprimento dos seus fins estatutários, prestar apoio e assistência medicamentosa aos seus Associados, respetivos familiares e outros beneficiários.

De registar que, até esta data, em todos os processos judiciais interpostos contra o INFARMED, IP. pelas Mutualidades, com o apoio da UMP, foi sempre reconhecido às Associações Mutualistas, pelos Tribunais, em todas as instâncias, o direito de deterem Alvará de Farmácia.

### ASSISTÊNCIA MÉDICA

Ao longo do ano de 2015, a UMP continuou a defender, junto do Ministério da Saúde, a celebração e promoção de parcerias na área da prestação de cuidados de saúde, que permitirão ao movimento mutualista o desenvolvimento de atividades neste setor, como clínicas médicas, apoio domiciliário, lares e outros. Estes protocolos/acordos irão permitir cuidados de saúde mais próximos dos cidadãos, com enfoque nos cuidados primários, bem como a celebração de contratos de concessão ou exploração de Unidades de Saúde Familiar e Hospitais, que facilitarão o acesso das populações locais aos serviços de saúde.

A União das Mutualidades Portuguesas realizou várias reuniões junto do Ministério da Saúde, onde foram apresentados os vários constrangimentos sentidos pelo Movimento. Foram promovidas diversas reuniões com o Conselho Diretivo do INFARMED, IP., tendo tido, também, junto das diferentes Administrações Regionais de Saúde (ARS), um papel ativo na resolução das dificuldades das Associações Mutualistas. Este trabalho de persistência, por parte da UM, culminou na inclusão, no Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário 2015-2016, de temáticas como a rede nacional de cuidados integrados, os cuidados primários de saúde, a saúde mental ou o



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

transporte de doentes, onde as Associações Mutualistas espalhadas por todo o território apoiarão as populações em situação de vulnerabilidade, constituindo-se, aqui, como um instrumento de proximidade com os cidadãos.

### 3. SEGURANÇA SOCIAL

#### *CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL (CNES) E COMISSÃO PERMANENTE DO SETOR SOCIAL (CPSS)*

Em 2015, a UMP participou nas reuniões da Comissão Nacional de Economia Social (CNES) e da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS).

No que respeita ao Conselho Nacional de Economia Social (CNES), a União das Mutualidades Portuguesas acompanhou e cooperou:

- ✓ na definição da metodologia de funcionamento da Comissão Executiva;
- ✓ no estabelecimento das prioridades do CNES para os anos de 2015/2016.

Durante as reuniões da Comissão Permanente do Setor Social (CPSS), foram abordados diversos assuntos, destacando-se:

- ✓ RLIS – Rede Local de Intervenção Social;
- ✓ Farmácias Sociais;
- ✓ Código das Associações Mutualistas;
- ✓ Participação à União das Mutualidades Portuguesas;
- ✓ Solvência II;
- ✓ Protocolos, acordos e convenções no âmbito do Ministério da Saúde;
- ✓ Acordos de Cooperação Atípicos;
- ✓ Questões de fiscalidade relacionadas com o setor social solidário;
- ✓ Matrículas eletrónicas;
- ✓ Bases de cooperação;
- ✓ Estratégia integrada para as doenças raras 2014-2020;
- ✓ Portugal 2020;
- ✓ Educação especial;
- ✓ Portaria entre o ISS,IP. e as instituições para o desenvolvimento das respostas sociais.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **COMISSÃO NACIONAL DE COOPERAÇÃO (CNC) E COMISSÃO DISTRITAL DE COOPERAÇÃO (CDC)**

Durante o ano de 2015, a UMP participou nas reuniões da Comissão Nacional de Cooperação (outrora CNAAPAC) e das Comissões Distritais de Cooperação (outrora CDAAPAC), nos 18 distritos do país.

No âmbito da CNC, a UMP acompanhou e apresentou os seus contributos, no que respeita a:

- ✓ Discussão da metodologia a empregar na execução do plano de trabalhos do Compromisso de Cooperação;
- ✓ Análise da proposta de tabela para revisão dos Acordos de Cooperação para o SAD, na sequência do Compromisso de Cooperação 2015-2016;
- ✓ Aplicabilidade da Portaria n.º 67/2012, de 21 de março, no que respeita ao ponto 6.3.1 do Anexo I;
- ✓ Reconversão da resposta social CATEI em ERPI;
- ✓ Operacionalização das matérias constantes do Memo sobre procedimentos do Departamento de Fiscalização, no âmbito do Compromisso de Cooperação;
- ✓ Análise da lista de esclarecimento às questões frequentes sobre a Circular n.º 4 da DGSS;
- ✓ Apreciação do relatório anual da atividade desenvolvida pelas CDC e avaliação do respetivo funcionamento;
- ✓ Análise da lista de esclarecimentos às questões frequentes sobre a Circular n.º 5 da DGSS;
- ✓ Aprovação da lista de esclarecimentos sobre a Circular n.º 4/2014 e Circular n.º 5/2014;
- ✓ Análise dos instrumentos de fiscalização (Guiões);
- ✓ Análise de proposta do ISS sobre os guiões de fiscalização e acompanhamento;
- ✓ Avaliação das situações atípicas (> a 20%);
- ✓ Avaliação dos acordos CN, CAFAP e CAV;
- ✓ Análise do Manual de Processo – Denúncias.

## **FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO DO SETOR SOLIDÁRIO**

A União das Mutualidades Portuguesas integra o Conselho de Gestão do Fundo de Reestruturação do Setor Solidário (FRSS), que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e equiparadas, permitindo a manutenção do regular desenvolvimento das respostas e serviços prestados.

## **LINHA DE CRÉDITO DE APOIO ÀS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL**

Na qualidade de membro do Conselho Executivo das Linhas de Crédito de Apoio às Entidades da Economia Social I e II, a UMP, para além dos trabalhos de acompanhamento e avaliação às



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Entidades Beneficiárias destes Apoios, aprovou a prorrogação do prazo de vigência de ambas as Linhas de Crédito.

#### **4. ECONOMIA E FINANÇAS**

##### ***REGIMES DE ACESSO AO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DAS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO E AO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE FUNERÁRIA***

Foi publicado, no dia 16 de janeiro de 2015, o Decreto-Lei n.º 10/2015, que estabelece o novo Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Diversas Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR), incluindo a atividade funerária, estabelecendo o respetivo Regime Contraordenacional.

No que concerne a esta alteração legislativa, há a referir que a esmagadora maioria das propostas apresentadas pela União das Mutualidades Portuguesas foi acolhida. A UMP, reiteradamente, manifestou as preocupações sentidas pelo movimento mutualista, especialmente no que se refere ao processo de acesso/registo da atividade funerária, aos requisitos relativos ao responsável e ao regime de incompatibilidades.

##### ***CAIXAS ECONÓMICAS***

Em 2015, a UMP deu continuidade às diligências junto do Ministério das Finanças e do Banco de Portugal, no sentido de sensibilizar o Governo e o Banco de Portugal para a necessidade de alteração da legislação aplicável às Caixas Económicas, permitindo-se a criação de novas Caixas Económicas Anexas, autorizando-as a praticar todas as operações permitidas ao setor (desde que para isso estivessem preparadas e tivessem capacidade) e a reposição da sua não sujeição a IRC, conforme previsto no anterior regime fiscal destas entidades.

Contudo, surpreendentemente, e sem que a União das Mutualidades Portuguesas tivesse sido atempadamente ouvida, no passado dia 10 de outubro de 2015, foi publicado, em Diário da República, o novo Regime Jurídico das Caixas Económicas, que totalmente defraudou as expectativas e as pretensões do Movimento Mutualista e desta União no que respeita a este assunto.

Desde logo, o Conselho de Administração da UMP comunicou ao Governo, ao Banco de Portugal e às suas Associadas a sua total discordância e repúdio por este novo Regime Jurídico e, desde essa data até hoje, tem continuado a diligenciar no sentido de que este diploma seja alterado, com vista a proteger os interesses das Instituições e dos seus Associados individuais.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## COMISSÃO TÉCNICA PORTUGUESA DE NORMALIZAÇÃO DO IPQ

A UMP integra a Comissão Técnica Portuguesa de Normalização do Instituto Português da Qualidade (IPQ) bem como as Subcomissões deste Instituto, tendo participado ativamente nas reuniões plenárias e nas das respetivas subcomissões.

## 5. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

### COMUNICAÇÕES

Durante o ano de 2015, a UMP editou e divulgou, quinzenalmente e em formato digital, 21 boletins informativos (Infos).

Foram ainda realizados os seguintes trabalhos:

- ✓ Redação e paginação da revista MUT;
- ✓ Criação de novo *layout* para a revista MUT;
- ✓ Preparação (transcrição dos registos áudio) e redação do Livro de Atas do XI Congresso Nacional do Mutualismo (paginação em curso);
- ✓ Redação, edição e divulgação do boletim informativo Info;
- ✓ Redação, edição, paginação, impressão e divulgação do Folheto Institucional.

### TRABALHOS CRIATIVOS E DE DESIGN

Em 2015, o Gabinete de Comunicação e Imagem da UMP assegurou autonomamente a realização de todos os trabalhos criativos e de *design* necessários à divulgação e promoção dos eventos da UMP: convites, diplomas, programas, *flyers*, assim como outras imagens/*layouts* para suportes comunicacionais - *banners* publicitários, fotos de capa de *Facebook*, imagens institucionais no âmbito de efemérides e datas festivas, *press releases*, revistas de imprensa, entre outros.

### COMUNICAÇÃO SOCIAL

No âmbito da comunicação social externa, durante o ano de 2015, a União das Mutualidades Portuguesas:

- ✓ Concedeu 3 entrevistas a jornais nacionais (duas entrevistas ao JN e uma ao Diário Económico);
- ✓ Esteve presente em dois programas televisivos, nomeadamente, no “Bom Dia Portugal”, na RTP 1, e no programa “Página 2”, da RTP 2;
- ✓ Deu uma entrevista presencial a uma rádio local (Rádio Voz da Ria - Estarreja);
- ✓ Divulgou mais de 30 notas de imprensa para a comunicação social acerca de: eventos diversos (de interesse para o Mutualismo); opiniões sobre assuntos do dia ligados ao Mutualismo, em



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

particular, e à Economia Social Solidária, em geral (vg. farmácias sociais, alteração ao CAM, caixas económicas, crise dos refugiados, etc.); XI Congresso Nacional do Mutualismo; Dia do Mutualismo; participação da UMP em iniciativas promovidas por Associações Mutualistas, entre outros eventos de âmbito nacional e internacional;

- ✓ De referir que foram publicadas mais de 70 notícias - nos jornais nacionais e locais -, no âmbito das atividades da UMP e das Associações Mutualistas (resultado das Notas de Imprensa divulgadas pela UMP).

### **FACEBOOK**

No ano de 2015, foi criada uma nova forma de atuação ao nível da dinamização e atualização constante de conteúdos, designadamente, partilha de posts diária, incluindo fins-de-semana.

Igualmente, foram partilhadas informações sobre a UMP e suas Associadas, mas também sobre outras questões de interesse nacional (em particular para as Associadas), na área da Economia Social e Solidária.

Paralelamente, no *facebook* da UMP, efetuou-se:

- ✓ Criação de galerias de imagens;
- ✓ Divulgação de eventos;
- ✓ Divulgação do Info;
- ✓ Divulgação das notas de imprensa e notícias da UMP em Órgãos de Comunicação Social;
- ✓ Destaque de efemérides e datas relevantes;
- ✓ Criação de capas de página;
- ✓ Implementação de estratégia de divulgação em consonância com as horas de maior fluxo;
- ✓ Acompanhamento das estatísticas.

### **SITE**

No que respeita ao *site* da UMP, ao longo do ano, foram feitas atualizações contínuas de informação com notícias frequentes; foram criados *banners* dinâmicos (ligados aos eventos ou projetos em curso); foram publicados e atualizados documentos legais (protocolos, convocatórias, entre outros).

### **ENTREVISTAS REALIZADAS**

Durante o ano de 2015, foram realizadas várias entrevistas a personalidades nacionais e internacionais, nomeadamente:

**UMP:** Luís Alberto Silva (Presidente do Conselho de Administração da UMP); José Almeida (Vogal do Conselho de Administração da UMP); Carlos Saúl Oliveira (1.º Secretário da Mesa da Assembleia



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Geral da UMP); Fernando Paulino (Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas do Conselho de Administração da UMP).

**ESFERA POLÍTICA/PÚBLICA/PARCEIROS:** Pedro Passos Coelho (Primeiro-Ministro de Portugal); Pedro Mota Soares (Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social); Manuel Teixeira (Secretário de Estado da Saúde); Octávio Oliveira (Secretário de Estado do Emprego); Ivo Santos (assessor do Secretário de Estado do Desporto e Juventude); Pedro Ribeiro (representante do Ministério da Agricultura e do Mar); Dom João Lavrador (Bispo Auxiliar do Porto); Emídio Sousa (Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira); Salvador Malheiro (Presidente da Câmara Municipal de Ovar); Idália Serrão (Deputada do PS); Maria Mercês Borges (Deputada do PSD); Artur Rêgo (Deputado do CDS); Jorge Machado (Deputado do PCP); Moisés Ferreira (membro da Comissão Política do BE); José Manuel Soares (Vice-Presidente do INATEL); Rui Cruz (Diretor do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro); Jorge Campino (Vice-Presidente do ISS, IP); Mário Mendão (representante do Secretário Executivo da CPLP); Ana Paula Laborinho (Presidente do Conselho Diretivo do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP); Armando Varela (ANMP); Patrícia Maridalho (ONGD VIDA); Isabel Marques da Silva (assessora de imprensa para Portugal do Centro de Informação Regional das Nações Unidas - "Informar e Empenhar os Europeus"); Teresa Bomba (Vogal da Comissão Diretiva da Iniciativa Portugal Inovação social); Domingos Lopes (Presidente da Comissão Diretiva do PO ISE); Alexandra Vilela (Comissão Diretiva do PO CH); Humberto Meirinhos (Presidente dos Serviços Sociais da Administração Pública); António Leal Lopes (economista); Álvaro Garrido (docente de pós-graduação em Economia Social da Universidade de Coimbra).

**ASSOCIAÇÕES MUTUALISTAS:** Luís Barros (MUDIP - Diplomática Portuguesa); Carlos Casteleiro (médico, e anterior Presidente da Associação de Socorros Mútuos - Mutualista Covilhanense); Ricardina Ribeiro (Glória Portuguesa - Associação de Socorros Mútuos); Lino Navio (Associação de Socorros Mútuos de São Mamede de Infesta); Joaquim Tavares (Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de Ambos os Sexos de Pedroso); Armanda Fernandez (Associação de Socorros Mútuos Freamundense - Associação Mutualista); António Martins de Oliveira (A Previdência Portuguesa - Associação Mutualista); Manuel Nabais Antunes (Associação de Socorros Mútuos Marítimos e Terrestres da Vila de Sesimbra); Alcídio Castanheira (Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança); Sérgio Meira (A Previdência Familiar do Porto - Associação Mutualista); José Miguel Lopes (Associação Mutualista de Arcozelo); Albano Loureiro



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

(Mutuália - Federação Mutualista); Luís Amorim (Liga das Associações de Socorro Mútuo de Vila Nova de Gaia).

**INTERNACIONAL:** Janira Hoppfer (Ministra da Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos de Cabo Verde); Elisa Torrenegra (Presidente da Alianza del Mutualismo de America (AMA) - Colômbia); Alexandra Hordern (Diretora do Business Council of Co-Operatives and Mutuals - Austrália).

## 6. REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E COOPERAÇÃO

### REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2015, a UMP participou em diversas reuniões com:

- ✓ Presidente da República de Portugal;
- ✓ Primeiro-Ministro de Portugal;
- ✓ Vice Primeiro-Ministro de Portugal;
- ✓ Ministério da Solidariedade, do Emprego e da Segurança Social;
- ✓ Ministério da Saúde;
- ✓ Ministério da Economia;
- ✓ Ministério das Finanças;
- ✓ Ministério da Agricultura e do Mar;
- ✓ Ministério da Justiça;
- ✓ Ministério da Educação;
- ✓ Ministro-adjunto e do Desenvolvimento Regional;
- ✓ Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.

Do mesmo modo, a UMP reuniu com todos os partidos, coligações e agremiações políticas de Portugal (Secretários Gerais e Líderes Parlamentares), nomeadamente:

- ✓ PSD - Partido Social Democrata;
- ✓ PS - Partido Socialista;
- ✓ CDS - Partido Popular;
- ✓ PCP - Partido Comunista Português;
- ✓ BE – Bloco de Esquerda.

Nestes encontros, a UMP pretendeu transmitir as dificuldades, problemas e constrangimentos com que as Associações Mutualistas se deparam, apresentando e debatendo propostas para a sua resolução e, bem assim, para o progresso social do país.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## **PROCOLOS**

Em 2015, celebraram-se os seguintes Protocolos:

- ✓ **MEO, Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.**
- ✓ **Sirtex - Comércio e Indústria Têxtil, Lda.**
- ✓ **Areal Editores, S.A.**
- ✓ **Intellicare - Intelligent Sensing in Healthcare, Lda.**
- ✓ **IEFP, I.P.**

Igualmente, durante o ano de 2015, **assinaram-se três memorandos de entendimento** com o **Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)**, a **Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP)**, os restantes representantes da **Comissão Permanente do Setor Solidário (CPSS)** e a **Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR)**, para preparação do acolhimento de refugiados em Portugal.

## **OUTRAS PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS NACIONAIS**

- ✓ CASES: Presidente do Conselho Fiscal da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social;
- ✓ CES - Conselho Económico e Social;
- ✓ CNES - Conselho Nacional para a Economia Social;
- ✓ Comissão Executiva do Conselho Nacional para a Economia Social;
- ✓ INATEL;
- ✓ Fundo de Reestruturação do Setor Social;
- ✓ Linha de Crédito I;
- ✓ Grupo de Trabalho (G.T.) para a definição do modelo da resposta social Lar de Infância e Juventude (LIJ);
- ✓ Linha de Crédito II;
- ✓ G.T. para substituição do Despacho Normativo n.º 75/92;
- ✓ G.T. para a resposta social ERPI, designadamente a aplicação do segundo grau de dependência;
- ✓ G.T. para a definição do modelo de frequência de utentes em mais do que uma resposta social;
- ✓ Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde 2012/2016;
- ✓ Comissão Permanente do Setor Social;
- ✓ CNPCJR - Comissão Nacional para Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- ✓ Júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio;
- ✓ G.T. da Educação Especial;
- ✓ Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

- ✓ Membro Consultivo, no âmbito do acompanhamento do grupo criado pelo Despacho n.º 1981/2014;
- ✓ Comissão Nacional de Cooperação (CNC);
- ✓ Comissões Distritais de Cooperação (CDC);
- ✓ ES JOVEM – CASES;
- ✓ G.T. do Protocolo com a Galp;
- ✓ Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- ✓ Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado (CNPV);
- ✓ Programa Operacional Potencial Humano (POPH);
- ✓ Conselho Nacional para a Saúde Mental;
- ✓ Comissão Técnica 186/ respostas sociais – IPQ;
- ✓ G. T. das altas sociais;
- ✓ G. T. para a agenda europeia da migração;
- ✓ Comitês de Acompanhamento dos Programas Operacionais Regionais e Programas Operacionais Temáticos;;
- ✓ G. T./Acompanhamento Técnico - Instituto Nacional de Reabilitação, IP (+18);
- ✓ Plataformas Supraconcelhias do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve;
- ✓ G. T. para a Criação da Base de Dados Permanente das Entidades da Economia Social.

### **PARTICIPAÇÕES E REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS INTERNACIONAIS**

1. Associação Internacional das Mutualidades (AIM):
  - a) *Presidium* da AIM;
  - b) *Board of Directors*;
  - c) Grupos de trabalho da AIM;
  - d) Fórum pensões.
2. *Social Economy Europe* (SEE).
3. União Europeia das Farmácias Sociais (UEFS):
  - a) Comité Diretor.

### **OUTROS**

Durante o ano de 2015, foram realizadas várias reuniões com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, IP e com a CPLP, no âmbito da internacionalização.

A UMP marcou presença na 188.ª Reunião Ordinária do Comité de Concertação Permanente (CCP) da CPLP.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### III. RESULTADO LÍQUIDO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

As Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo n.º 10 da Portaria nº 986/2009, de 07 de setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

Em 2015, a União das Mutualidades Portuguesas apresentou um resultado líquido negativo de Euro: 90.037,34€. Considerando que, com a adoção do SNC-ESNL, as informações de natureza económica e financeira se encontram explicadas com grande detalhe no Anexo às Demonstrações Financeiras, para o mesmo se remete a explicação da formação dos resultados líquidos de 2015 e comparação com os resultados do ano anterior.

Por último, e à semelhança do praticado em anos anteriores, o Conselho de Administração propõe às Excelentíssimas Associadas que o resultado do exercício de 2015, no montante de Euro: 90.037,34€, seja aplicado conforme previsto nos artigos 51.º a 53.º dos Estatutos da UMP.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## IV. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS  
BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2015	2014
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	457 388,50	468 624,46
Ativos intangíveis	6	5 481,31	3 887,08
Investimentos financeiros	17.1	21 661,31	20 132,40
Sub-total		484 531,12	492 643,94
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros Entes Públicos	17.7	2 322,62	0,91
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	17.2	2 743,40	0,00
Outras contas a receber	17.3	183 838,19	651 180,52
Diferimentos	17.4	518,60	516,45
Outros ativos financeiros	17.5	0,00	109 290,49
Caixa e depósitos bancários	17.5	106 617,14	78 255,70
Sub-total		296 039,95	839 244,07
<b>Total do ativo</b>		<b>780 571,07</b>	<b>1 331 888,01</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.9	6 948,79	6 948,79
Reservas	17.9	113 085,68	305 967,13
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	70 922,63	70 922,63
Resultado Líquido do período		(90 037,34)	(192 881,45)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>100 919,76</b>	<b>190 957,10</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	7 e 8	257 968,60	505 321,44
Subtotal		257 968,60	505 321,44
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.6	4 308,72	34 543,85
Estado e outros Entes Públicos	17.7	7 253,68	58 045,52
Financiamentos obtidos	7 e 8	221 174,70	121 446,21
Outras contas a pagar	17.8	188 945,61	421 573,89
Subtotal		421 682,71	635 609,47
<b>Total do passivo</b>		<b>679 651,31</b>	<b>1 140 930,91</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>780 571,07</b>	<b>1 331 888,01</b>

Lisboa, 02 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,  
Luís Alberto de Sá e Silva  
Jani Salomé Marques Silva  
Nelson António Mendes da Silva  
Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
António Pereira Gonçalves  
José Vicente Costa de Carvalho  
José Santos Almeida

O Contabilista Certificado,  
Nuno Pereira  
C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	50 861,50	20 426,86
Subsídios, doações e legados à exploração	9 e 11	877 776,97	947 421,71
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(239 651,19)	(243 098,72)
Gastos com o pessoal	15	(81 563,17)	(140 301,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.2	(4 988,00)	(1 247,00)
Outros rendimentos e ganhos	9 e 17.11	9 549,51	2 050,67
Outros gastos e perdas	17.12	(674 782,08)	(753 757,13)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(62 796,46)</b>	<b>(168 505,35)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(15 700,00)	(23 317,90)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(78 496,46)</b>	<b>(191 823,25)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9 e 17.13	91,50	4 464,91
Juros e gastos similares suportados	17.13	(11 632,38)	(5 523,11)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(90 037,34)</b>	<b>(192 881,45)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(90 037,34)</b>	<b>(192 881,45)</b>

Lisboa, 02 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,  
 Luís Alberto de Sá e Silva  
 Jani Salomé Marques Silva  
 Nelson António Mendes da Silva  
 Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
 António Pereira Gonçalves  
 José Vicente Costa de Carvalho  
 José Santos Almeida

O Contabilista Certificado,  
 Nuno Pereira  
 C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**
**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014</b>	1	6 948,79	415 934,25	70 922,63	24 961,48	518 767,15	518 767,15
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	0,00	(109 967,12)	0,00	(24 961,48)	(134 928,60)	(134 928,60)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3				(192 881,45)	(192 881,45)	(192 881,45)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3				(217 842,93)	(327 810,05)	(327 810,05)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014</b>	6=1+2+3+5	6 948,79	305 967,13	70 922,63	(192 881,45)	190 957,10	190 957,10

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2015**

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais	
	Fundos	Reservas	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2015</b>	6	6 948,79	305 967,13	70 922,63	(192 881,45)	190 957,10	190 957,10
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	(192 881,45)	0,00	192 881,45	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8				(90 037,34)	(90 037,34)	(90 037,34)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8				102 844,11	(90 037,34)	(90 037,34)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações							
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2015</b>	6+7+8+10	6 948,79	113 085,68	70 922,63	(90 037,34)	100 919,76	100 919,76

Lisboa, 02 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,  
 Luís Alberto de Sá e Silva  
 Jani Salomé Marques Silva  
 Nelson António Mendes da Silva  
 Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
 António Pereira Gonçalves  
 José Vicente Costa de Carvalho  
 José Santos Almeida

O Contabilista Certificado,  
 Nuno Pereira  
 C.C. 51615


**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

# UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária:

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2015	2014
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		50 861,50	20 476,86
Recebimentos de subsídios		1 658 155,04	930 392,83
Pagamento a fornecedores		(714 975,95)	(267 485,65)
Pagamentos ao pessoal		(217 996,25)	(236 318,04)
Caixa gerada pelas operações		776 044,34	447 066,00
<b>Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento</b>			
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		(782 083,57)	(645 609,41)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(6 039,23)	(198 543,41)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos intangíveis		(6 058,27)	0,00
Investimentos financeiros		(1 528,91)	(3 076,98)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		91,50	4 464,91
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(7 495,68)	1 387,93
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		394 300,00	275 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(450 061,76)	(25 050,32)
Juros e gastos similares		(11 632,38)	(5 523,11)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(67 394,14)	244 426,57
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(80 929,05)	47 271,09
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		187 546,19	140 275,10
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>17.5</b>	106 617,14	187 546,19

Lisboa, 02 de fevereiro de 2016

O Conselho de Administração,  
 Luís Alberto de Sá e Silva  
 Jani Salomé Marques Silva  
 Nelson António Mendes da Silva  
 Fernando Jorge de Oliveira Paulino  
 António Pereira Gonçalves  
 José Vicente Costa de Carvalho  
 José Santos Almeida

O Contabilista Certificado,

Nuno Pereira  
 C.C. 51615



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## ANEXO

Nos termos da Portaria nº 105/2011, de 14 de março, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às publicadas no anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009, de 07 de setembro com as alterações introduzidas por aquela Portaria.

### 1. Identificação da Entidade

A **União das Mutualidades Portuguesas (UMP)**, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, constituída a 9 de agosto de 1980, com sede na Praça Francisco Sá Carneiro, Nº 10 – 1º Dto./Esq., em Lisboa, pessoa coletiva nº 501 097 350, e está devidamente registada na Direção-Geral da Segurança Social sob o nº 1/85.

A UMP é uma Associação Mutualista de grau superior que, nos termos dos seus Estatutos, tem capital indeterminado, duração indefinida, número ilimitado de associados e âmbito de ação em todo o território nacional.

A UMP rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus Estatutos.

A União das Mutualidades Portuguesas tem como fins fundamentais, promover a defesa, desenvolvimento, cultura e práticas de solidariedade mutualista e assegurar a organização e representação do movimento mutualista.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março que, no Anexo II, determina que o mesmo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) - Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março;
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011, de 14 de março, devendo o respetivo Anexo corresponder ao Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009, de 07 de setembro, com as alterações introduzidas por aquela Portaria;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da União das Mutualidades Portuguesas, de acordo com as NCRF-ESNL e no pressuposto da continuidade das operações.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela União das Mutualidades Portuguesas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2015 foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

##### 3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a UMP continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

##### 3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” ou “*Diferimentos*”.

##### 3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

##### 3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

##### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

##### 3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3.2 Outras políticas contabilísticas:

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento transporte	4
Equipamento administrativo	3

#### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Não existem “*Bens do património histórico e cultural*” registados.

#### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Activos Intangíveis	Número de anos
Projetos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	3
Marcas e Patentes	3



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em “*Investimentos Financeiros*” a participação da UMP no Capital Social da *Cooperativa António Sérgio Para a Economia Social (CASES)*, no montante de Euro: 17.000,00 €, correspondentes a 17 títulos. Igualmente, encontra-se registada a aquisição de Títulos de Dívida Pública, no montante de Euro: 55,42 €, investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de Euro: 2.105,89 € e aquisição de Títulos da CCAM no montante de Euros: 2.500,00 €.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui o montante disponível em 31.12.2015 em caixa e em depósitos bancários, à ordem e a prazo, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por imparidade, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Fornecedores, Empréstimos e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*”, “*Empréstimos*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos Patrimoniais*” é constituída pelo Fundo Social, pelas Reservas Estatutárias (Fundo de Administração, Fundo de Solidariedade Associativa e Fundo de Reserva Geral) resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais, em conformidade com as disposições estatutárias da UMP e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes da fusão, na UMP, de Associações Mutualistas.

### 3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2016, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2015.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 3.2.8 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados no passivo pelo valor nominal líquido da concessão desses empréstimos.

#### **Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da UMP.

#### **Principais fontes de incerteza das estimativas:**

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade. As perdas por imparidade relativas a créditos de Associadas são baseadas na avaliação efetuada pela UMP da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber (Associadas).

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não aplicável.



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

Descrição	2015				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial	116.750,00	350.250,00	14.540,00	37.142,64	518.682,64
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>116.750,00</b>	<b>350.250,00</b>	<b>14.540,00</b>	<b>37.142,64</b>	<b>518.682,64</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	0,00	7.588,75	6.058,33	36.411,10	50.058,18
Amortizações do exercício	0,00	7.005,00	3.635,00	595,96	11.235,96
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>14.593,75</b>	<b>9.693,33</b>	<b>37.007,06</b>	<b>61.294,14</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>116.750,00</b>	<b>335.656,25</b>	<b>4.846,67</b>	<b>135,58</b>	<b>457.388,50</b>

Descrição	2014				
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. de Transporte	Equipam. Administrativo	Total
<b>Activos</b>					
Saldo inicial	116.750,00	350.250,00	14.540,00	37.142,64	518.682,64
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>116.750,00</b>	<b>350.250,00</b>	<b>14.540,00</b>	<b>37.142,64</b>	<b>518.682,64</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>					
Saldo inicial	0,00	583,75	2.423,33	34.712,10	37.719,18
Amortizações do exercício	0,00	7.005,00	3.635,00	1.699,00	12.339,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>0,00</b>	<b>7.588,75</b>	<b>6.058,33</b>	<b>36.411,10</b>	<b>50.058,18</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>116.750,00</b>	<b>342.661,25</b>	<b>8.481,67</b>	<b>731,54</b>	<b>468.624,46</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 6. Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2015 e de 2014, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se no seguinte quadro:

	2015			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
<b>Activos</b>				
Saldo inicial	31.980,00	960,00	540,46	33.480,46
Aquisições	0,00	0,00	6.058,27	6.058,27
<b>Saldo final</b>	<b>31.980,00</b>	<b>960,00</b>	<b>6.598,73</b>	<b>39.538,73</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	28.492,97	559,95	540,46	29.593,38
Amortizações do exercício	2.461,39	319,97	1.682,68	4.464,04
<b>Saldo final</b>	<b>30.954,36</b>	<b>879,92</b>	<b>2.223,14</b>	<b>34.057,42</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>1.025,64</b>	<b>80,08</b>	<b>4.375,59</b>	<b>5.481,31</b>

	2014			
	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	Propriedade Industrial	Programas de Computador	Total
<b>Activos</b>				
Saldo inicial	31.980,00	960,00	540,46	33.480,46
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>31.980,00</b>	<b>960,00</b>	<b>540,46</b>	<b>33.480,46</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>				
Saldo inicial	17.834,04	239,98	540,46	18.614,48
Amortizações do exercício	10.658,93	319,97	0,00	10.978,90
<b>Saldo final</b>	<b>28.492,97</b>	<b>559,95</b>	<b>540,46</b>	<b>29.593,38</b>
<b>Activos líquidos</b>	<b>3.487,03</b>	<b>400,05</b>	<b>0,00</b>	<b>3.887,08</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 7. Locações

A UMP é detentora de uma viatura em locação financeira.

Locadora	N.º de Contrato	Bem	Valor Contrato	Data de Início	Data Final	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas
BBVA Consumer Finance	30039550	Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matricula 50-NQ-53	14 540,00	24/05/2013	24/10/2018	14 540,00	9 693,33

Quantia escriturada líquida à data do balanço, para cada categoria de ativo:

	Quantia bruta escriturada inicial	Amortizações/Depreciações acumuladas	Perdas por imparidade e reversões	Quantia escriturada líquida
Equipamento de Transporte	14 540,00	(9 693,33)	0,00	4 846,67
<b>Total</b>	<b>14 540,00</b>	<b>(9 693,33)</b>	<b>0,00</b>	<b>4 846,67</b>

Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço e o seu valor presente para cada um dos seguintes períodos:

Descrição	Pagamentos		
	< 1 ano	> 1 e < 5 anos	> 5 anos
Viatura PeuGeot Partner Diesel - Matricula 50-NQ-53	2 618,30	5 447,91	0,00
<b>Total</b>	<b>2 618,30</b>	<b>5 447,91</b>	<b>0,00</b>

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Descrição	2015		2014	
	Montante em dívida	Encargos Financeiros	Montante em dívida	Encargos Financeiros
<b>Empréstimos Obtidos</b>				
<i>Instituições Financeiras</i>				
Empréstimos bancários	253 477,17	9 824,89	366 862,59	3 659,84
Leasings Financeiros	8 066,21	484,47	10 571,76	570,21
<i>Outras Instituições</i>				
Instituto de Gestão Financeira Seg-Social	217 599,92	1 088,02	249 333,30	0,00
<b>Total</b>	<b>479 143,30</b>	<b>11 397,38</b>	<b>626 767,65</b>	<b>4 230,05</b>

Em 2013, a UMP adquiriu as novas instalações, correspondentes às frações autónomas designadas pelas letras E e F registadas na Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o número 843, para a instalação e funcionamento da sua Sede Social, no montante total de Euro: 467.000,00 €, por permuta com as anteriores instalações cuja avaliação foi de Euro: 195.000,00 €.

O montante remanescente, de Euro: 272.000,00 € está a ser pago diretamente ao IGFSS, IP., estando em débito a 31 de dezembro de 2015 o valor de 217.599,92 €.

Como garantia do capital em dívida e respetivos juros, foi constituída hipoteca a favor do IGFSS, IP. sobre as frações autónomas agora adquiridas.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 9. R dito

A UMP reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

**Prestação de serviços** – Esta rúbrica diz respeito às quotiza es pagas pelas Associadas e a serviços prestados pela UMP no âmbito da aprecia o e análise de candidaturas ao Fundo de Reestrutura o do Setor Social.

**Juros** - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

**Subsídios   Explora o**- respeitam aos subsídios atribuídos   UMP pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e, quando aplicável, são reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;

**Outros rendimentos e ganhos** – Dizem essencialmente respeito a participa es recebidas para realiza o de eventos e pela participa o da UMP no Conselho Fiscal da CASES, a corre es relativas a exercícios anteriores e   consigna o de IRS recebida pela UMP.

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2015		2014	
	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período
Presta�o de serviços	50 861,50	5,42%	20 426,86	2,10%
Subsídios	877 776,97	93,55%	947 421,71	97,23%
Outros Rendimentos e Ganhos	9 549,51	1,02%	2 050,67	0,21%
Juros	91,50	0,01%	4 461,85	0,46%
Dividendos	0,00	0,00%	3,06	0,00%
<b>Totais</b>	<b>938 279,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>974 364,15</b>	<b>100,00%</b>

## 10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obriga o presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, que seja provável que para a resolu o dessa obriga o ocorra uma saída de recursos e o montante da obriga o possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestrutura o são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestrutura o e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como: (i) obriga es possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.  10, 1.  dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos.

A UMP, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

### 11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2015 e 2014, a UMP registou os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios à exploração”

Descrição	2015	2014
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>150 010,28</b>	<b>148 378,22</b>
MSSS	150 010,28	148 378,22
<b>Subsídios e Apoios de Outras Entidades Publicas</b>	<b>702 606,69</b>	<b>774 043,49</b>
POAT/FSE	0,00	39 473,97
POISE	46 859,96	0,00
POPH	564 144,29	697 309,66
FRSS	0,00	29 381,83
IEFP (Proj. 538/EE/13)	1 602,44	7 878,03
IEFP - Comp.Congresso Nac.Mutualismo	50 000,00	0,00
IEFP - Protocolo Cooperação	40 000,00	0,00
<b>Subsídios de Outras Entidades</b>	<b>25 160,00</b>	<b>25 000,00</b>
CASES	25 000,00	25 000,00
Outros	160,00	0,00
<b>Total</b>	<b>877 776,97</b>	<b>947 421,71</b>

### 12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não aplicável.

### 13. Impostos sobre o Rendimento

Não aplicável.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 14. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.

## 15. Benefícios dos empregados

### Funcionários

O número médio de funcionários da UMP, em 2015, foi de 14 funcionários (12 no final de dezembro de 2015). Este número inclui os funcionários que se encontram exclusivamente afetos aos diversos projetos (POISE e POPH) promovidos por esta União no exercício de 2015.

No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 14.

Os gastos que a UMP incorreu com os funcionários ao serviço da entidade foram os seguintes:

Gastos Com Pessoal	2015	2014
Remunerações dos órgãos associativos	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	63.862,25	111.313,54
Encargos sobre remunerações	16.388,26	27.996,73
Seguros de ac. trabalho e doenças prof.	926,26	991,47
Outros	386,40	0,00
<b>Total</b>	<b>81.563,17</b>	<b>140.301,74</b>

Os gastos com pessoal (Remunerações e Encargos) afetos aos projetos totalizaram no exercício o montante de 217.647,42 euros estando contabilizados em rubrica específica da conta de outros gastos e perdas (vide nota 17.12).

### Órgãos associativos

Não houve qualquer alteração à composição ou à titularidade dos Órgãos Associativos em 2015.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Em dezembro de 2014, foram eleitos para os Órgãos Associativos da União das Mutualidades Portuguesas, para o triénio 2015/2017, as seguintes Associadas, que entraram em funções a 01.Jan.2015:

### Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: A Mutualidade de Santa Maria – Associação Mutualista;

1º Secretário: Montepio Comercial e Industrial – Associação de Socorros Mútuos;

2º Secretário: Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre do Concelho de Valongo.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### **Conselho de Administração:**

Presidente: A Familiar de Grijó – Associação Mutualista;

Vice-Presidente Norte: A Familiar – Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim;

Vice-Presidente Centro: Associação de Socorros Mútuos “Mutualista Covilhanense”;

Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas: Associação de Socorros Mútuos Setubalense;

Vice-Presidente Sul: Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense;

Vogal - Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses;

Vogal - Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança.

### **Conselho Fiscal:**

Presidente: A Previdência Familiar do Porto – Associação de Socorros Mútuos;

Vogal: Associação de Socorros Mútuos Primeiro de Dezembro;

Vogal: Associação de Socorros Mútuos “Restauradora” de Avintes.

## **16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A UMP não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora com referência ao exercício de 2015.

## **17. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

### **17.1 Investimentos Financeiros**

Nos períodos de 2015 e 2014, a UMP detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

Descrição	2015	2014
<b>Investimentos noutras entidades</b>	<b>17.000,00</b>	<b>17.000,00</b>
Outros Métodos	17.000,00	17.000,00
<b>Outros Investimentos</b>	<b>4.661,31</b>	<b>3.132,40</b>
Titulos da Dívida Pública (Justo valor)	55,42	55,42
Fundo Compensação Trabalho	2.105,89	576,98
Outros Títulos	2.500,00	2.500,00
<b>Total</b>	<b>21.661,31</b>	<b>20.132,40</b>

## 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Fundadores/associados/membros	27.266,38	20.781,98
Perdas por imparidade	(24.522,98)	(20.781,98)
<b>Valor Líquido</b>	<b>2.743,40</b>	<b>0,00</b>

Descrição	2015	2014
Imparidade reconhecida no período	<b>4.988,00</b>	<b>1.247,00</b>
<b>Total</b>	<b>4.988,00</b>	<b>1.247,00</b>

## 17.3 Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Devedores por acréscimos de rendimentos	<b>102 980,85</b>	<b>558 232,38</b>
MSSS	0,00	148 378,22
POISE	46 859,96	0,00
IEFP	49 480,47	7 878,03
POPH	0,00	392 482,76
ILIDH	0,00	9 493,37
CASES	6 250,00	0,00
Outros acréscimos rendimentos	390,42	0,00
Outros Devedores	<b>80 857,34</b>	<b>92 948,14</b>
<b>Total</b>	<b>183 838,19</b>	<b>651 180,52</b>

## 17.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os valores a reconhecer como gastos com Seguros.



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
 Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
 uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	66,47	539,61
Depósitos à ordem	106.550,67	77.716,09
Outras Aplicações Financeiras	0,00	109.290,49
<b>Total</b>	<b>106.617,14</b>	<b>187.546,19</b>

Os registos nas diversas rubricas da demonstração dos fluxos de caixa correspondem efetivamente aos recebimentos/pagamentos observados, sendo registados numa base bruta, i.e., não compensando entradas com saídas, exceto quanto a recebimentos e pagamentos (de caixa) dos itens em que a rotação seja rápida, as quantias sejam grandes e os vencimentos sejam curtos (p.ex. utilizações e amortizações de contas caucionadas, financiamentos por recurso a desconto de títulos, cheques e factoring).

Os pagamentos a fornecedores e outros englobam IVA e outros impostos e taxas liquidados nas transações realizadas. Os pagamentos ao pessoal não incluem as retenções efetuadas nem outros encargos devidos pela própria sociedade mas que não lhes sejam pagos, os quais são registados em outros recebimentos/pagamentos operacionais.

Os dividendos e juros recebidos são registados pelo valor líquido das inerentes retenções de impostos.

## 17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores C/C	4.308,72	34.543,85
<b>Total</b>	<b>4.308,72</b>	<b>34.543,85</b>

## 17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
<b>Estado e outros entes públicos</b>				
Retenções de imposto sobre o rendimento	2.322,62	2.483,23	0,91	32.506,92
IVA		69,00		
Contribuições para a Seg. Social/ADSE/CGA		4.701,45		25.538,60
<b>Total</b>	<b>2.322,62</b>	<b>7.253,68</b>	<b>0,91</b>	<b>58.045,52</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 17.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Pessoal		
Remunerações a pagar	9.039,70	18.634,52
Credores por Acréscimos de gastos	11.222,16	24.602,99
Outros Credores (Entidades Parceiras Proj. POPH - Prev.Ganhar e outros)	109.750,54	319.403,17
Outros Credores - Caixa Econ. Montepio Geral	58.933,21	58.933,21
<b>Total</b>	<b>188.945,61</b>	<b>421.573,89</b>

## 17.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	2015	2014
Fundo Social Inicial	6.948,79	6.948,79
Reservas Estatutárias		
Fundo de Administração	-153.657,28	6.952,71
Fundo Solidariedade Associativo	253.324,68	245.443,64
Fundo Reserva Geral	13.418,28	53.570,78
Outras Variações - Doações	70.922,63	70.922,63
Resultado Líquido do Período	-90.037,34	-192.881,45
<b>Total</b>	<b>100.919,76</b>	<b>190.957,10</b>

## 17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	28.000,00	0,00
Serviços especializados	116.423,96	106.149,85
Materiais	7.456,35	5.965,26
Energia e fluidos	7.478,24	5.825,96
Deslocações, estadas e transportes	47.386,02	64.943,43
Serviços diversos	32.906,62	60.214,22
<b>Total</b>	<b>239.651,19</b>	<b>243.098,72</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1.º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

### 17.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	0,00	50,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	1,16	0,00
Outros rendimentos e ganhos	9 548,35	2 000,67
<b>Total</b>	<b>9 549,51</b>	<b>2 050,67</b>

### 17.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	750,03	114,75
Outros Gastos e Perdas		
Correcções relativas periód. anteriores	1 483,73	5 582,49
Quotizações	9 824,84	9 824,84
Enc.C/Realização Proj. POPH (Proj. Formação-Ação, Proj. Prevenir P/Ganhar e Proj. PIVS)	660 524,44	697 498,62
Enc.C/Realização Projeto POAT	0,00	40 736,43
Outros Gastos e Perdas	2 199,04	0,00
<b>Total</b>	<b>674 782,08</b>	<b>753 757,13</b>

### 17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	10.309,36	4.230,05
Juros de mora e compensatórios	777,24	1.229,17
Outros gastos e perdas de financiamento	545,78	63,89
<b>Total</b>	<b>11.632,38</b>	<b>5.523,11</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	91,50	4.460,32
Dividendos obtidos		3,06
Outros rendimentos similares		1,53
<b>Total</b>	<b>91,50</b>	<b>4.464,91</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(11.540,88)</b>	<b>(1.058,20)</b>



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## 18. Acontecimentos após a data do balanço:

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras foram autorizadas para emissão a 02 de fevereiro de 2016, pelo Conselho de Administração em exercício.

Lisboa, 02 de fevereiro de 2016

### O Conselho de Administração,

**Presidente** - Luís Alberto de Sá e Silva

em representação de A Familiar de Grijó – Associação Mutualista

**Vice-Presidente Norte** - Jani Salomé Marques Silva

em representação de A Familiar – Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim

**Vice-Presidente Centro** – Nelson António Mendes da Silva

em representação da Associação de Socorros Mútuos "Mutualista Covilhanense"

**Vice-Presidente Lisboa e Regiões Autónomas** - Fernando Jorge de Oliveira Paulino

em representação da Associação de Socorros Mútuos Setubalense

**Vice-Presidente Sul** - António Pereira Gonçalves

em representação da Associação de Socorros Mútuos Montepio Grandolense

**Vogal** - José Vicente Costa de Carvalho

em representação da Associação de Socorros Mútuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

**Vogal** - José Santos Almeida

em representação de Associação de Socorros Mútuos dos Artistas de Bragança

### Contabilista Certificado

Nuno Pereira

C.C. 51615



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt

## V. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Estimadas Associadas,

Nos termos da alínea b) do n.º 1, do artigo 33.º dos Estatutos da União das Mutualidades Portuguesas, o Conselho Fiscal vem apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2015, elaborado pelo Conselho de Administração.

1. O Conselho Fiscal acompanhou a preparação do Relatório de Atividades e das Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas, contando com a total disponibilidade e colaboração quer do Conselho de Administração, quer dos serviços administrativos da União, designadamente, do Revisor Oficial de Contas e do Contabilista Certificado.

2. No exercício de 2015, as Demonstrações Financeiras da União das Mutualidades Portuguesas, foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2015, apresentado pelo Conselho de Administração, divulga de forma abrangente as atividades desenvolvidas pela União das Mutualidades Portuguesas durante o ano de 2015 e, igualmente, que as Demonstrações Financeiras respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequados à compreensão da sua situação financeira.

### PARECER

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório e Contas de 2015 da União das Mutualidades Portuguesas, propondo a sua aprovação bem como da proposta do Conselho de Administração de aplicação dos resultados líquidos de 2015.

Lisboa, 04 de fevereiro de 2016

### O CONSELHO FISCAL

**Presidente** – Licínia de Paula Monteiro Pereira Martins  
em representação de A Previdência Familiar do Porto- Associação de Socorros Mútuos

**Vogal** – Jorge Carlos da Conceição Cordeiro  
em representação da Associação de Socorros Mútuos 1º de Dezembro

**Vogal** – António Fernando da Silva Sousa  
em representação da Associação de Socorros Mútuos Restauradora de Avintes



UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt



**UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS**

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. | 1000-160 Lisboa  
Tel.: 218 446 170/5 | Fax: 218 446 176  
uniao@mutualismo.com | www.mutualismo.pt